

Informe Epidemiológico Mensal - SETEMBRO/2022

1- Introdução

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial - SVO da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são provenientes de diversas fontes, tais como: proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório traz informações sobre as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória dos animais, dentro do período do mês de referência.

Nos casos das zoonoses identificadas, é realizada pela Adapar a notificação às Instituições de saúde (SESA e VISA) por meio de ofício, imediatamente após a confirmação do foco.

As informações declaradas por inspetores dos estabelecimentos sob chancela SIP/POA, de achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão compiladas no último item deste relatório, com informações por município. Os mapas que indicam os municípios de ocorrência foram produzidos por meio do software livre QGis, pela equipe da Gerência de Saúde Animal.

2- GERÊNCIA DE SAÚDE ANIMAL

2.1. Raiva dos Herbívoros

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de maior importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros é o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: Isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedalagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos.

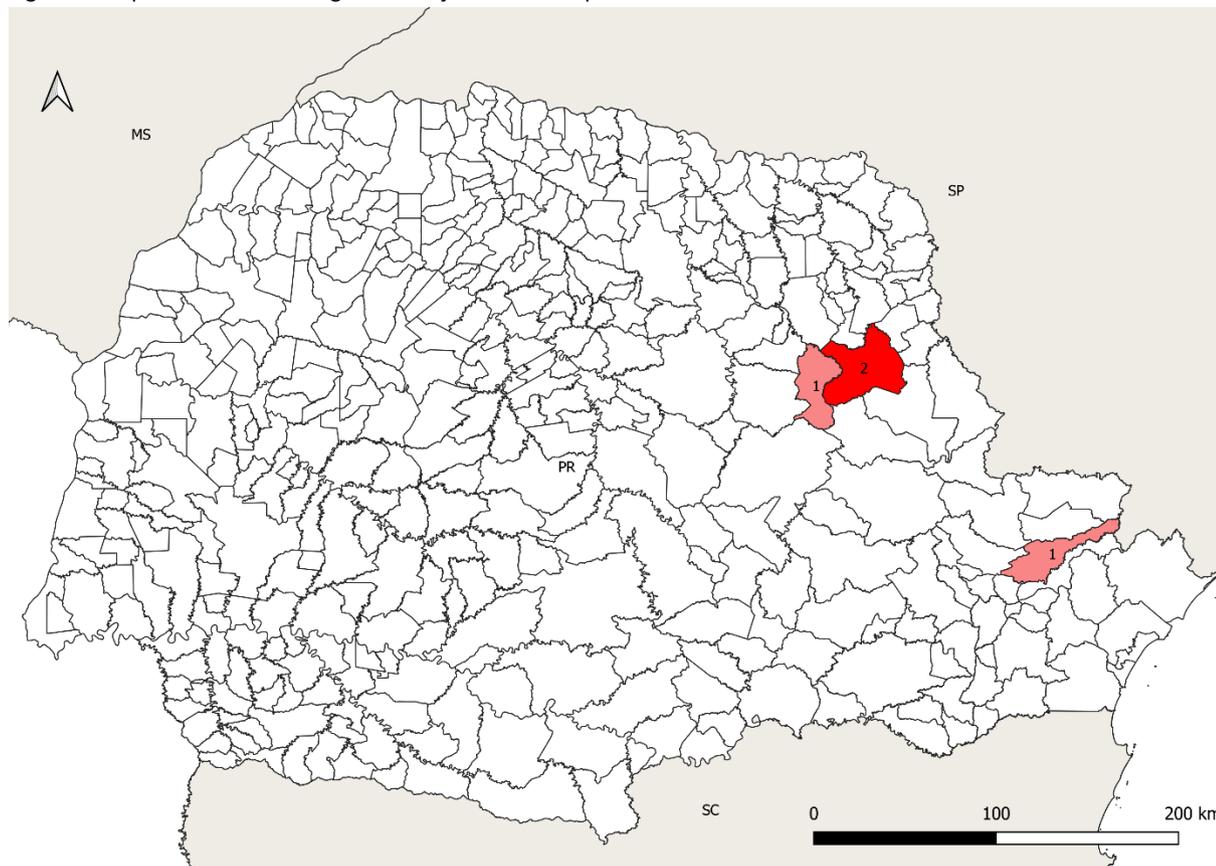
Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.

2.1.1 Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em SETEMBRO/22

Doença	Município	Espécie	expostos	casos	Diagnóstico
Raiva	BOCAÍÚVA DO SUL	BOVINA	41	1	IFD/PCR
Raiva	ARAPOTI	EQUINA	2	2	IFD/PCR
Raiva	VENTANIA	BOVINA	57	1	IFD/PCR

Obs.: IFD – Imunofluorescência direta, PCR – Reação em Cadeia da Polimerase

Figura 1: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de raiva em SETEMBRO de 2022.



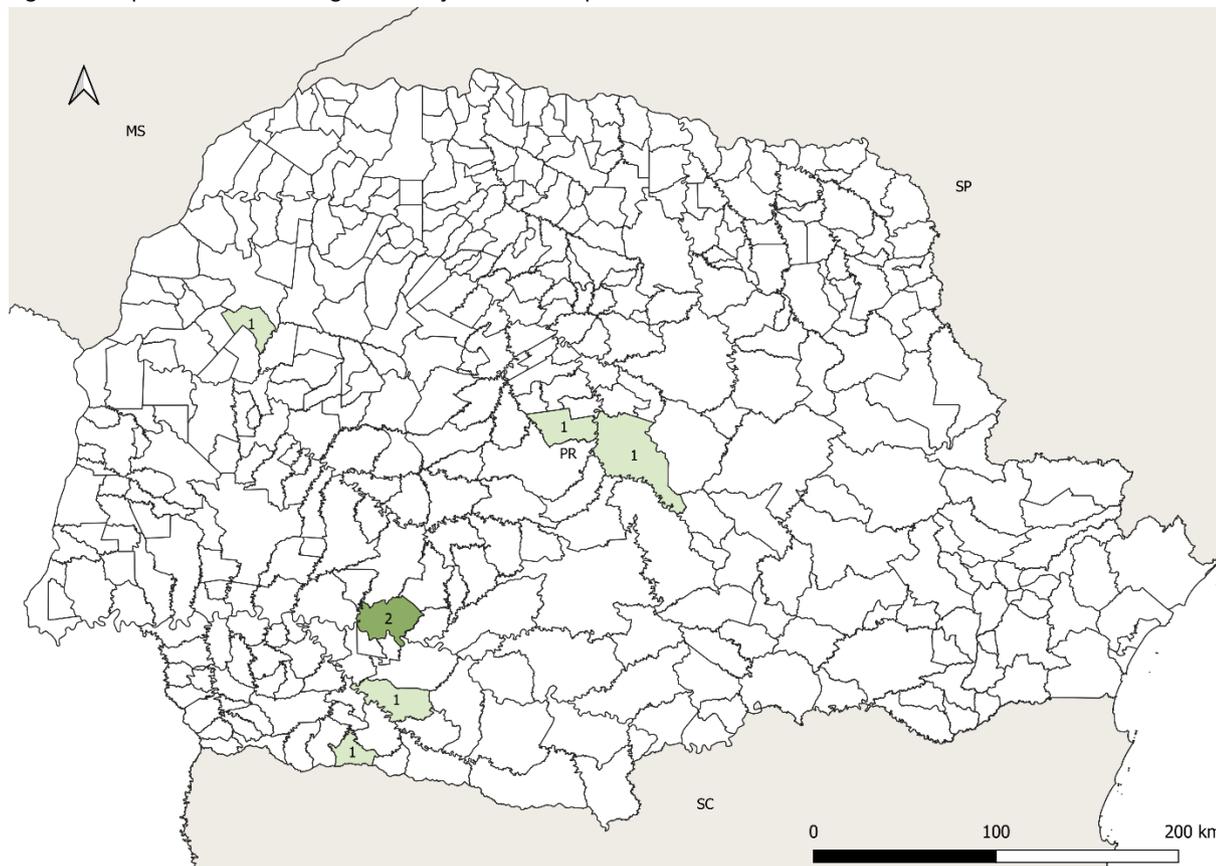
2.2 Brucelose

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

2.2.1 Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em SETEMBRO de 2022.

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Brucelose	Bovina	Rio Bonito do Iguaçu	2	195	4
Brucelose	Bovina	Cândido de Abreu	1	26	1
Brucelose	Bovina	Coronel Vivida	1	59	1
Brucelose	Bovina	Manoel Ribas	1	31	1
Brucelose	Bovina	Perobal	1	33	2
Brucelose	Bovina	Vitorino	1	103	1

Figura 2: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de brucelose em SETEMBRO de 2022.



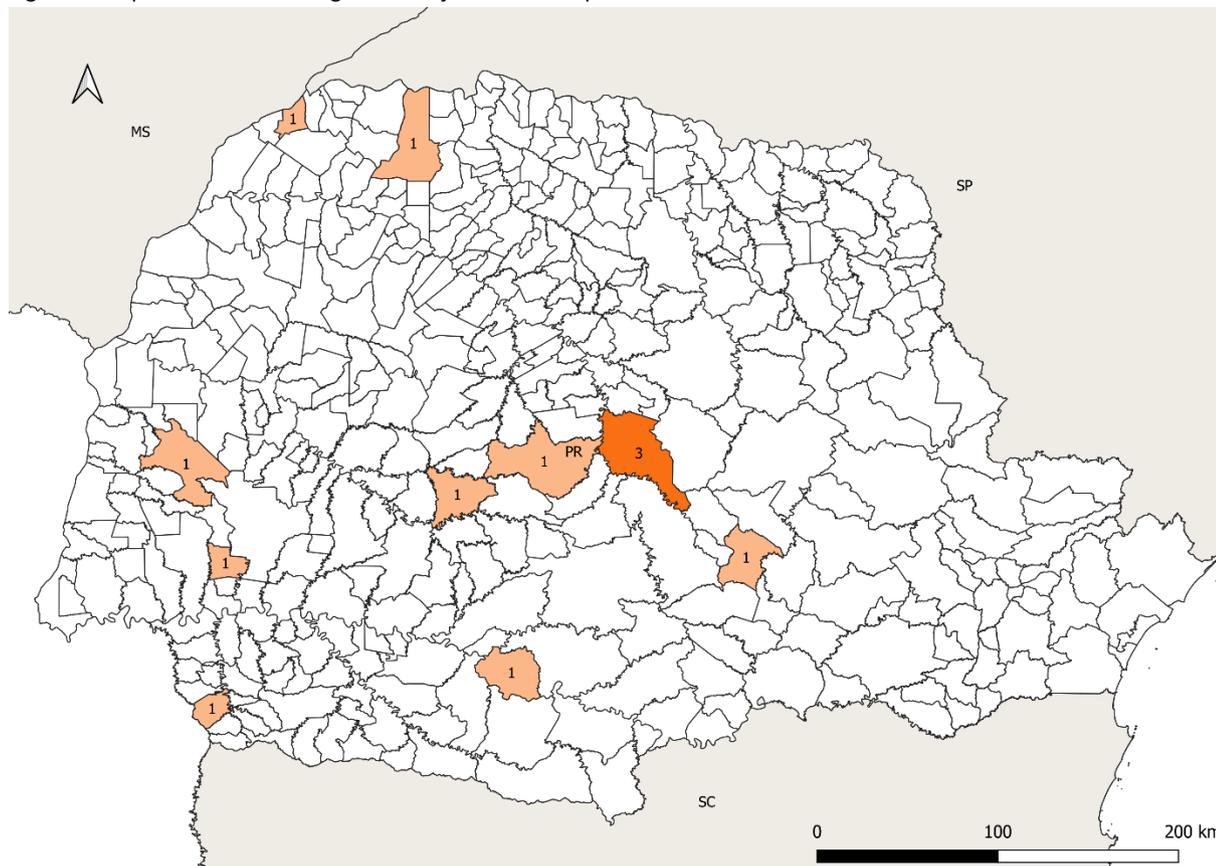
2.3. Tuberculose

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

2.3.1 Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em SETEMBRO de 2022.

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Cândido de Abreu	3	177	7
Tuberculose	Bovina	Imbituva	1	105	1
Tuberculose	Bovina	Lindoeste	1	28	1
Tuberculose	Bovina	Palmital	1	78	2
Tuberculose	Bovina	Paranaíba	1	93	7
Tuberculose	Bovina	Pitanga	1	14	4
Tuberculose	Bovina	Reserva do Iguaçu	1	31	1
Tuberculose	Bovina	Santo Antônio do Sudoeste	1	29	2
Tuberculose	Bovina	São Pedro do Paraná	1	64	1
Tuberculose	Bovina	Toledo	1	56	9

Figura 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de tuberculose em SETEMBRO de 2022.



2.4. Anemia Infecciosa Equina

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sintomas. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

2.4.1 Focos saneados de Anemia Infecciosa Equina – AIE no Paraná em SETEMBRO de 2022.

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos
AIE	Ponta Grossa	Equino	33	1

Figura 4: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de AIE em SETEMBRO de 2022.



2.5. Mormo

O mormo é uma zoonose infectocontagiosa causada pela bactéria *Burkholderia mallei* que acomete primeiro os equídeos (cavalos, burros e mulas) e pode ser transmitida eventualmente a outros animais e ao ser humano. A doença é transmitida a humanos pelo contato com animais infectados. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente a Adapar!**

2.5.1 Focos saneados de Mormo no Paraná em SETEMBRO de 2022

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos
Mormo	Salto do Itararé	Equino	7	1

Figura 5: Mapa do Paraná com a geolocalização do município com foco de mormo em SETEMBRO de 2022.



Ficha Epidemiológica Mensal

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado, consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná, porém, não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificação sanitária.

2.5.1 Aves

DOENÇA	MUNICÍPIO	ESPÉCIE	TIPO EXPLORAÇÃO	TOTAL FOCO	EXPOSTAS	CASOS	ÓBITOS	ABATIDOS	DESTRUÍDAS
Bronquite infecciosa aviária	Toledo	GALINHA	Reprodução	1	49395	49395	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Ouro Verde do Oeste	GALINHA	Reprodução	1	73426	73426	0	0	0
Coccidiose	Cidade Gaúcha	GALINHA	Corte	1	58000	300	4	0	0
Coccidiose	Guaporema	GALINHA	Corte	1	60000	400	3	0	0
Coccidiose	Guaporema	GALINHA	Corte	1	29000	300	2	0	0
Coccidiose	Ivaté	GALINHA	Corte	1	26000	300	2	0	0
Coccidiose	Umuarama	GALINHA	Corte	1	35000	350	7	0	0
Coccidiose	Umuarama	GALINHA	Corte	1	50000	300	4	0	0

**INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL**

Coccidiose	Umuarama	GALINHA	Corte	2	58000	150	1	0	0
Colibacilose	Diversos	GALINHA	Corte	43	1187840	38735	34803	0	0
Outras Pasteureloses	Toledo	GALINHA	Reprodução	1	49395	49395	0	0	0
Outras Pasteureloses	Teixeira Soares	GALINHA	Reprodução	20	30	30	10	10	10
Outras Salmoneloses	Toledo	GALINHA	Reprodução	1	93251	93251	0	0	0
Outras Salmoneloses	Toledo	GALINHA	Reprodução	1	56322	56322	0	0	0
Outras Salmoneloses	Jacarezinho	GALINHA	Reprodução	1	87453	87453	0	0	0
Outras Salmoneloses	Dois Vizinhos	GALINHA	Reprodução	25	12200	200	200	0	0
Outras Salmoneloses	Barbosa Ferraz	GALINHA	Reprodução	1	70000	1	0	0	0
Outras Salmoneloses	Diversos	GALINHA	Corte	304	11784050	10015435	64906	7086975	0

2.5.2 Todas as espécies, exceto aves

Doença	Município	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruidos
Actinomicose	São Jorge do Oeste	BOVINA	1	8	1	0	0	0
Actinomicose	Verê	BOVINA	1	2	1	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Luiziana	BOVINA	6	44	6	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Cascavel	BOVINA	4	300	4	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Nova Prata do Iguaçu	BOVINA	3	6	3	2	0	0
Anaplasmosse bovina	São Jorge do Oeste	BOVINA	5	40	5	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Manfrinópolis	BOVINA	2	15	2	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Prudentópolis	BOVINA	1	2	1	1	0	0
Anaplasmosse bovina	Paranavaí	BOVINA	1	14	4	1	0	0
Anaplasmosse bovina	Chopinzinho	BOVINA	4	80	4	1	0	0
Anaplasmosse bovina	Coronel Vivida	BOVINA	4	4	4	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Castro	BOVINA	1	712	1	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Carambeí	BOVINA	1	1	1	1	0	0
Anaplasmosse bovina	Mercedes	BOVINA	6	20	6	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Toledo	BOVINA	1	10	1	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Francisco Alves	BOVINA	2	20	2	0	0	0
Babesiose bovina	Engenheiro Beltrão	BOVINA	1	80	1	0	0	0
Babesiose bovina	Iretama	BOVINA	1	35	2	1	0	0
Babesiose bovina	Nova Prata do Iguaçu	BOVINA	7	27	7	1	0	0
Babesiose bovina	São Jorge do Oeste	BOVINA	8	60	8	0	0	0
Babesiose bovina	Francisco Beltrão	BOVINA	3	60	3	1	0	0
Babesiose bovina	Rebouças	BOVINA	1	20	1	0	0	0
Babesiose bovina	Arapuã	BOVINA	4	38	4	0	0	0
Babesiose bovina	Laranjeiras do Sul	BOVINA	3	12	3	0	0	0
Babesiose bovina	Paranavaí	BOVINA	1	8	2	0	0	0
Babesiose bovina	Coronel Domingos Soares	BOVINA	2	10	2	0	1	1
Babesiose bovina	Maripá	BOVINA	2	35	2	0	0	0
Babesiose bovina	Nova Santa Rosa	BOVINA	1	26	1	0	0	0



Babesiose bovina	Palotina	BOVINA	1	80	1	0	0	0
Babesiose bovina	Toledo	BOVINA	2	37	2	1	0	0
Babesiose bovina	Francisco Alves	BOVINA	1	15	1	0	0	0
Botulismo	Laranjal	BOVINA	2	30	4	2	0	2
Botulismo	Laranjeiras do Sul	BOVINA	1	11	10	1	0	1
Carbúnculo Sintomático	Santa Tereza do Oeste	BOVINA	1	28	1	0	0	0
Carbúnculo Sintomático	Arapuã	BOVINA	5	15	5	3	0	0
Carbúnculo Sintomático	Paranavaí	BOVINA	2	2	2	2	0	0
Carbúnculo Sintomático	Marechal Cândido Rondon	BOVINA	1	15	1	0	0	0
Carbúnculo Sintomático	Mercedes	BOVINA	4	150	4	2	0	0
Circovirose	Catanduvas	SUÍNA	1	651	42	16	0	0
Circovirose	Francisco Beltrão	SUÍNA	5	2880	5	1	0	0
Circovirose	Itapejara do Oeste	SUÍNA	60	3000	60	0	0	0
Circovirose	Toledo	SUÍNA	2	16200	20	0	0	0
Coccidiose	Iretama	BOVINA	6	81	6	0	0	0
Coccidiose	São Jorge do Oeste	BOVINA	7	90	7	0	0	0
Coccidiose	Prudentópolis	BOVINA	10	47	10	7	0	0
Coccidiose	Piraí do Sul	BOVINA	25	80	25	6	0	0
Colibacilose	Nova Prata do Guaçu	BOVINA	5	15	6	0	0	0
Colibacilose	Palotina	BOVINA	2	6	2	1	0	0
Colibacilose	Toledo	SUÍNA	6	10000	2500	30	0	0
Diarréia viral bovina	Arapuã	BOVINA	1	15	1	0	0	0
Disenteria vibriônica	Palotina	SUÍNA	2	2000	50	10	0	0
Enterotoxemia	Nova Prata do Guaçu	OVINA	3	9	3	0	0	0
Influenza Comum dos Suínos	Toledo	SUÍNA	2	10700	5240	20	0	0
Miíase por Cochliomyia hominivorax	Arapuã	BOVINA	6	75	6	0	0	0
Outras clostridioses	Maripá	SUÍNA	1	1500	50	40	0	0
Pneumonia Enzoótica	Três Barras do Paraná	SUÍNA	44	6759	231	102	0	0
Pneumonia Enzoótica	Pato Bragado	SUÍNA	1	1200	61	22	0	0
Pneumonia Enzoótica	Toledo	SUÍNA	55	19972	769	439	0	0
Tétano	Guaíra	EQUINA	1	2	1	0	0	1
Tripanossomose (T. vivax)	Coronel Vivida	BOVINA	1	1	1	0	0	0

3- GERÊNCIA DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.1 Comunicação de achados de abatedouro sob chancela do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA – mês de referência SETEMBRO/2022

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Maiores detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Espécie	Lesão Compatível com	Município de origem dos animais	Número de animais acometidos	Total de animais do lote
Bovídeos	Cisticercose	RESERVA	1	20
Bovídeos	Cisticercose	ALTÔNIA	4	57
Bovídeos	Cisticercose	CAFEZAL DO SUL	1	20
Bovídeos	Cisticercose	DOURADINA	7	39
Bovídeos	Cisticercose	DOUTOR CAMARGO	1	5
Bovídeos	Cisticercose	ICARAÍMA	5	25
Bovídeos	Cisticercose	INDIANÓPOLIS	1	11
Bovídeos	Cisticercose	IVATÉ	1	4
Bovídeos	Cisticercose	JOAQUIM TÁVORA	2	40
Bovídeos	Cisticercose	LARANJAL	1	19
Bovídeos	Cisticercose	MARIA HELENA	5	75
Bovídeos	Cisticercose	MARQUINHO	1	94
Bovídeos	Cisticercose	MIRADOR	1	20
Bovídeos	Cisticercose	NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE	1	10
Bovídeos	Cisticercose	NOVA OLÍMPIA	2	13
Bovídeos	Cisticercose	PARANAÍ	1	25
Bovídeos	Cisticercose	PEROBAL	1	30
Bovídeos	Cisticercose	PINHAL DE SÃO BENTO	2	20
Bovídeos	Cisticercose	PITANGA	1	20
Bovídeos	Cisticercose	PONTA GROSSA	1	20
Bovídeos	Cisticercose	SÃO JORGE DO PATROCÍNIO	1	4
Bovídeos	Cisticercose	TAPIRA	4	38
Bovídeos	Cisticercose	UMUARAMA	1	9
Bovídeos	Fasciola hepática	CAFEZAL DO SUL	1	41
Bovídeos	Fasciola hepática	IPORÃ	1	162
Bovídeos	Fasciola hepática	NOVA PRATA DO IGUAÇU	3	38
Bovídeos	Fasciola hepática	MARIÓPOLIS	4	4
Bovídeos	Fasciola hepática	PATO BRANCO	1	1
Bovídeos	Fasciola hepática	SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE	2	7
Bovídeos	Fasciola hepática	CAMPINA DA LAGOA	5	10
Bovídeos	Fasciola hepática	NOVA CANTU	4	20
Bovídeos	Fasciola hepática	BRAGANEY	1	20
Bovídeos	Fasciola hepática	CIDADE GAÚCHA	3	60
Bovídeos	Fasciola hepática	NOVA CANTU	1	61
Bovídeos	Tuberculose	MANOEL RIBAS	2	40
Bovídeos	Tuberculose	ALTO PIQUIRI	1	1
Bovídeos	Tuberculose	CAFEZAL DO SUL	1	43

Responsável pelo informe: martafreitas@adapar.pr.gov.br